

Relatório Trimestral - 4T13

12 de fevereiro de 2014

EBITDA Ajustado atinge R\$ 442 milhões no 4T13, crescimento de 15% em relação ao 4T12

Receita líquida
R\$ 1.236 mi

Receita líquida de R\$ 1.236 milhões, crescimento de 15% em relação ao 4T12. No ano, receita líquida de 4.599, 10% superior a 2012;

31 de dezembro de 2013

Volume diário 4T13 R\$ 28 milhões
Valor de mercado R\$ 10,9 bilhões

Volume de vendas
476 mil toneladas

Volume de vendas 9% superior ao 4T12. Em 2013, o volume de vendas totalizou 1.788 mil toneladas, representando crescimento de 4% em relação a 2012;

Teleconferência

Português (com tradução simultânea)
Terça-feira, 13/02/14, 11h00 (Brasília)
Tel: (11) 4688-6336 - Senha: Klabin
webcall.riweb.com.br/klabin

EBITDA Ajustado
R\$ 442 mi

EBITDA Ajustado de R\$ 442 milhões com margem de 35%, aumento de 15% em comparação ao 4T12. No ano, EBITDA ajustado de R\$ 1.562 milhões, 16% superior a 2012;

RI

Antonio Sergio Alfano
Vinicius Campos
Daniel Rosolen
Lucia Reis
Marcos Maciel

Expansão
Projeto Puma

Klabin conduiu o processo de capitalização para fazer frente à construção da nova planta de celulose na cidade de Ortigueira (PR);

+55 11 3046-8401
www.klabin.com.br/ri
invest@klabin.com.br

Start up
Papéis para sacos

No dia 12/11 foram iniciadas as operações da nova máquina de papel para sacos em Correia Pinto (SC) com desempenho acima do previsto.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

R\$ milhões	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012
Volume de vendas (mil t)	476	453	437	5%	9%	1.788	1.727	4%
% Mercado Interno	67%	69%	70%	-2 p.p.	-3 p.p.	69%	69%	0 p.p.
Receita líquida	1.236	1.203	1.078	3%	15%	4.599	4.164	10%
% Mercado Interno	73%	74%	76%	-1 p.p.	-3 p.p.	74%	76%	-2 p.p.
EBITDA Ajustado	442	426	384	4%	15%	1.562	1.352	16%
Margem EBITDA ajustado	35%	35%	35%	2 p.p.	2 p.p.	34%	32%	2 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	22	197	147	-89%	-85%	290	752	-61%
Endividamento líquido	3.984	3.595	3.278	11%	22%	3.984	3.278	22%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	2,6x	2,4x	2,4x			2,6x	2,4x	
Investimentos *	284	270	199	5%	43%	899	654	37%

Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

*Desde o 3T12 os valores dos investimentos são divulgados de acordo com o regime de caixa.

UDM - últimos 12 meses



Índice Anistif 50

IBRX 50

Índice de Sustentabilidade Empresarial

ISE 2014

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

IGC



Klabin

Sumário

No panorama internacional, o último trimestre de 2013 foi marcado por notícias de recuperação econômica dos Estados Unidos, culminando no anúncio da redução do programa de recompras de títulos por parte do Federal Reserve. Com esse enxugamento de liquidez no mercado global, foram levantadas incertezas sobre a saúde financeira de países emergentes, refletidas na depreciação de suas moedas ao final do ano.

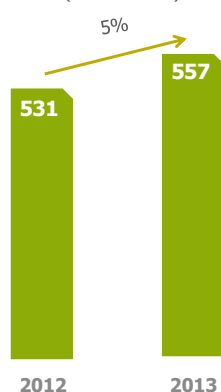
Este cenário fez o Banco Central aumentar a Selic para 10,5% ao ano após a última reunião do Copom realizada em janeiro de 2014, levando a taxa de juros ao nível mais alto desde março de 2012. Desta forma, o governo tenta atrair investimento estrangeiro ao país, além de reforçar o discurso de controle da inflação, ainda distante do centro da meta de 4,5% ao ano. Apesar das incertezas em relação à economia brasileira e expectativa de um PIB modesto em 2013, os indicadores de consumo permaneceram em níveis elevados e os mercados de papéis e embalagens, também influenciados por uma maior taxa de câmbio que inibiu a importação de produtos embalados, apresentaram crescimento melhor do que o esperado.

As vendas de papéis e embalagens seguiram a tendência apresentada no 3T13 e mantiveram-se aquecidas. Os efeitos sazonais que comumente afetam esses mercados nas últimas semanas do ano pouco impactaram as vendas de dezembro, ressaltando o bom cenário no mercado interno.

A demanda nacional de cartões (excluindo cartões para líquidos) continuou a crescer no 4T13 atingindo aumento de 5% no ano em relação a 2012 segundo informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa). Na mesma comparação, dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostram que o mercado de papelão ondulado cresceu 3%.

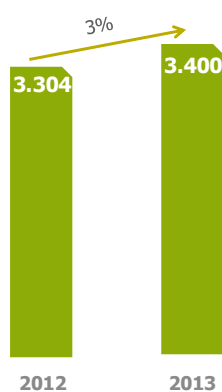
Nos mercados internacionais, a tendência de alta apresentada nos trimestres anteriores não permaneceu ao longo do 4T13 e o preço lista de *kraftliner* caiu 3% no período, atingindo € 575/t ao final de dezembro, com média de € 583/t segundo o índice FOEX. Por outro lado, o preço médio fechou o ano de 2013 em € 587/t, 8% acima do preço médio de 2012.

Expedição brasileira de papelcartão
(mil toneladas)



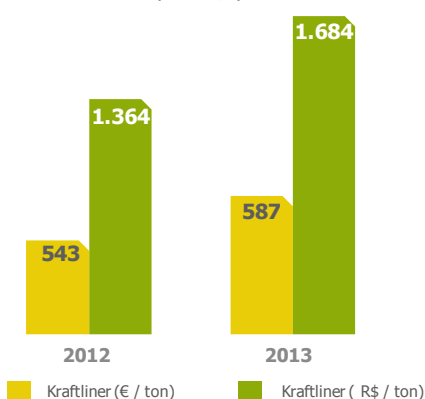
Fonte: Bracelpa

Expedição brasileira de papelão ondulado
(mil toneladas)



Fonte: ABPO

Preço médio lista de kraftliner brown 175
g/m²
(€/t e R\$/t)



Fonte: FOEX

Em tendência observada ao longo de todo o ano de 2013, a alta taxa média de câmbio durante o trimestre continuou a impulsionar a competitividade dos produtos nacionais nas exportações e a inibir a importação de produtos acabados no mercado doméstico. Com os mercados sólidos no Brasil e

receitas de exportação amplificadas pela valorização do dólar, a Companhia mais uma vez se beneficiou da diversificação de sua linha de produtos e manteve vendas fortes nos mercados de maior atratividade.

Relatório 4T13

12 de fevereiro de 2014

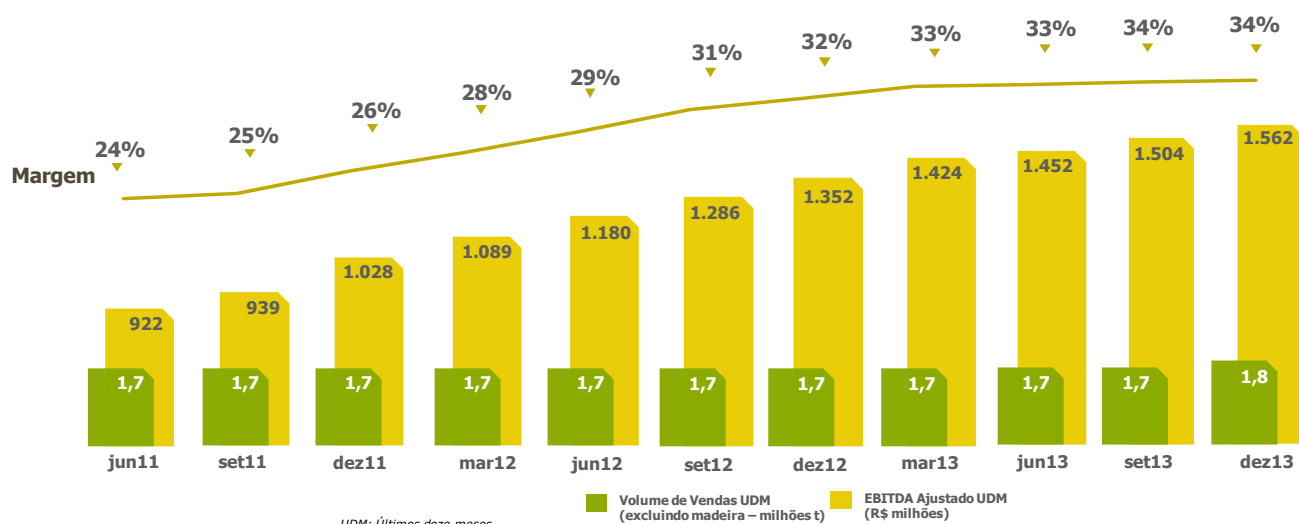
O volume de vendas atingiu 476 mil toneladas no 4T13, com crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita líquida de vendas da Klabin totalizou R\$ 1.236 milhões, com aumento de 15% sobre o 4T12. Ao longo de 2013, o volume de vendas totalizou 1.788 mil toneladas, crescimento de 4% em relação a 2012 acumulando receita líquida de R\$ 4.599 milhões, 10% acima.

Para a Klabin, 2013 foi um ano muito importante, marcado por mais um aumento consecutivo de resultados e pelo início de uma nova fase de crescimento. Mantiveram-se os esforços da

Companhia para reduções de custos em 2013 gerando resultados expressivos na Unidade Florestal. Com isso, a evolução do custo caixa unitário permaneceu abaixo da inflação brasileira, mesmo com a pressão da taxa de câmbio e nos preços de aparas.

Desta forma, o processo de aumento sustentável da geração de caixa foi alcançado novamente no período, levando a Klabin ao 10º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA ajustado. No ano, EBITDA ajustado acumulou o recorde de R\$ 1.562 milhões, aumento de 16% em relação a 2012, com margem de 34%.

Evolução do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses:



Nota: O EBITDA ajustado exclui o ganho com a venda de ativos do 3T11 e 4T11.

Câmbio

Ainda sob efeitos dos anúncios de leilões diários de dólar por parte do Banco Central brasileiro, o real se valorizou ao longo do mês de outubro fazendo com que a média da cotação em relação ao dólar no 4T13 fechasse 1% mais baixa quando comparada à média do trimestre anterior. Contudo, ao final do período, sinais de recuperação da economia norte-americana culminaram no anúncio da redução do programa de recompras de títulos por parte do Federal Reserve a partir de janeiro de 2014. Este cenário contribuiu para a desvalorização do real nos últimos dois meses de 2013, com a cotação da moeda em relação ao dólar fechando 5% mais alta em relação ao final do 3T13 e 15% quando comparada à cotação ao final de 2012.

	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012
Dólar médio	2,27	2,29	2,06	-1%	10%	2,16	1,95	11%
Dólar final	2,34	2,23	2,04	5%	15%	2,34	2,04	15%

Fonte: Bacen

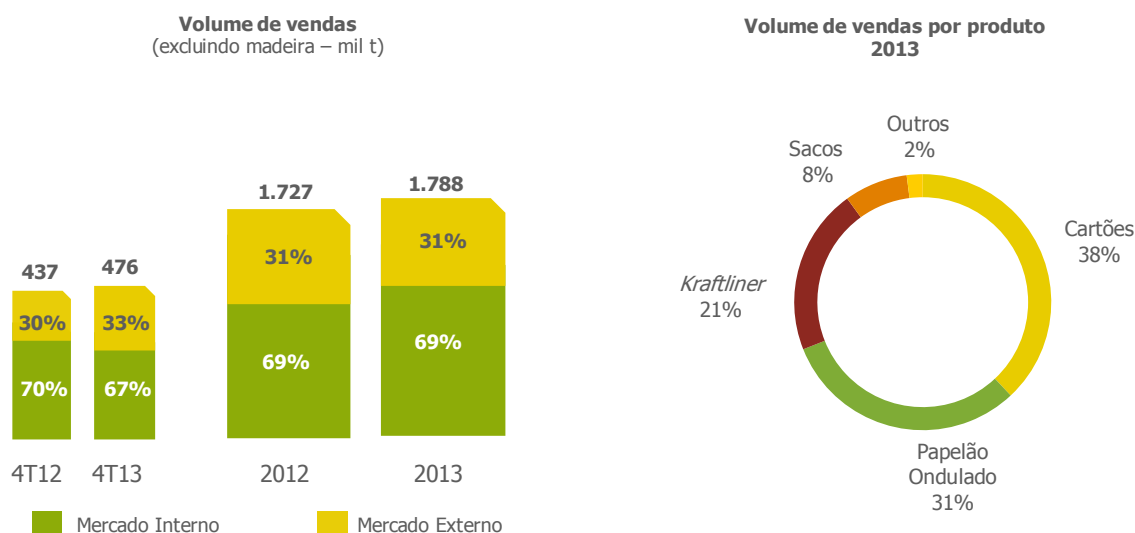
Desempenho operacional e econômico-financeiro

Volume de vendas

O volume de vendas de papéis no 4T13, sem incluir madeira, apresentou aumento de 9% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, sendo influenciado por maiores exportações de *kraftliner*. As vendas para o mercado externo foram destaque e cresceram 19% *versus* o 4T12, tendo sua participação aumentada de 30% para 33% em razão das melhores condições para exportação presentes desde o 3T13.

No mercado interno, que mostrou volume vendido 5% superior em relação ao 4T12, destaca-se o aumento de 8% nas vendas dos produtos de conversão (papelão ondulado e sacos industriais), de maior valor agregado. As vendas de papéis (*kraftliner* e cartões) apresentaram queda de 1% no mercado interno e aumento de 20% no volume de exportações, em relação ao mesmo período do ano passado.

O volume de vendas acumulado de 2013 totalizou 1.788 mil toneladas, crescimento de 4% sobre o volume verificado em 2012. A participação de vendas no mercado interno foi de 69%, estável em relação ao ano passado.



Receita Líquida

A receita líquida no 4T13, incluindo madeira, foi de R\$ 1.236 milhões, aumento de 15% em relação ao 4T12, devido às condições mais favoráveis no mercado externo, que impulsionaram as exportações; o *mix* de produtos mais rentável e o maior volume de vendas de papéis. A receita líquida de papéis (*kraftliner* e cartões) cresceu 15% e a de produtos convertidos (sacos industriais e papelão ondulado) cresceu 14% quando comparadas às receitas do 4T12.

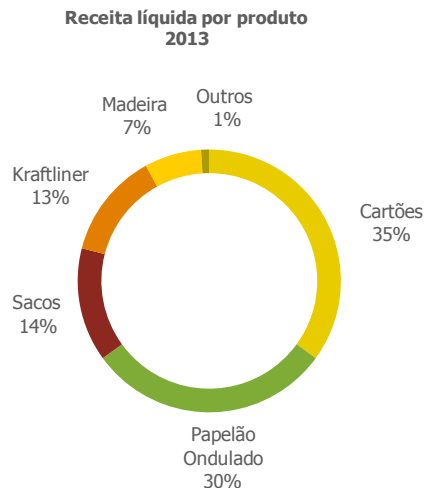
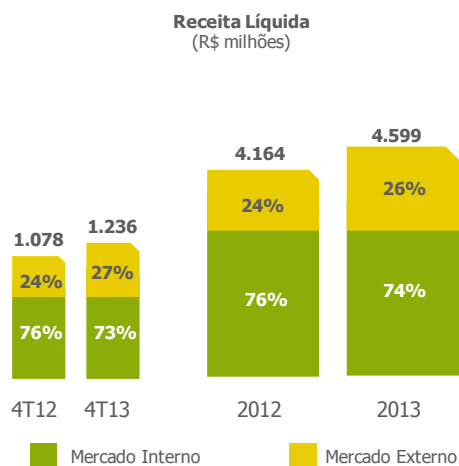
O maior volume de produtos exportados a uma taxa de câmbio mais alta e melhores preços internacionais influenciou o aumento de 30% da receita líquida de exportações em relação ao 4T12. Neste trimestre, a receita de exportações totalizou R\$ 339 milhões (US\$ 149 milhões). Já o mercado interno, que representou 73% de toda a receita líquida no trimestre, apresentou crescimento de 10%, fechando o período em R\$ 897 milhões.

Em 2013, o crescimento da receita líquida em relação a 2012 foi de 10%, originado pelo aumento de volumes, melhora no *mix* de vendas e maior taxa de câmbio.

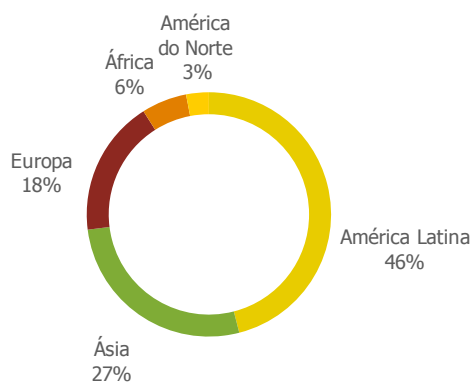
Relatório 4T13

12 de fevereiro de 2014

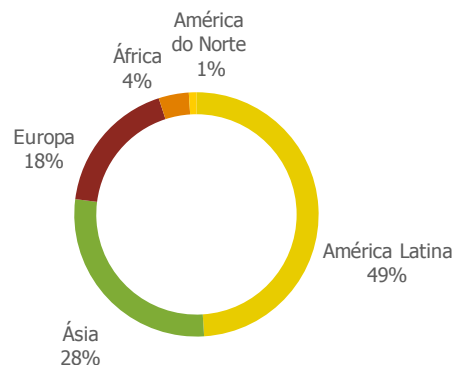
A receita líquida pró-forma, considerando a receita da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. foi de R\$ 1.252 milhões no trimestre e de R\$ 4.658 milhões ao longo do ano.



Receita líquida mercado externo por região
2012



Receita líquida mercado externo por região
2013



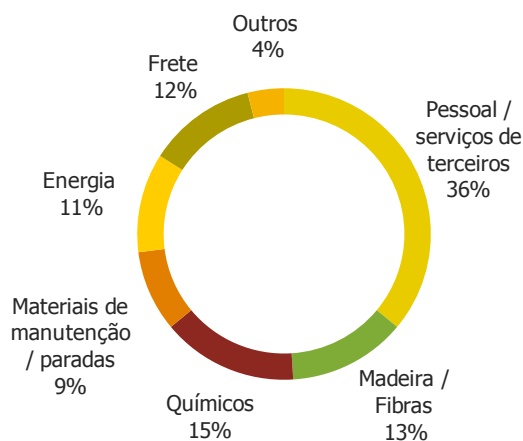
Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, incluindo os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais no 4T13 foi R\$ 1.689/t, impactado pela maior participação de produtos convertidos no *mix* de vendas. Esse valor é 5% maior do que o 4T12. A variação também se deve ao aumento do custo das matérias primas, aparas, químicos e fibras, depreciação do real frente ao dólar e maior frete unitário. No entanto, os esforços da Companhia para reduzir custos mantiveram o aumento abaixo da inflação brasileira. Na comparação com o 3T13, o custo caixa unitário apresentou queda de 3%.

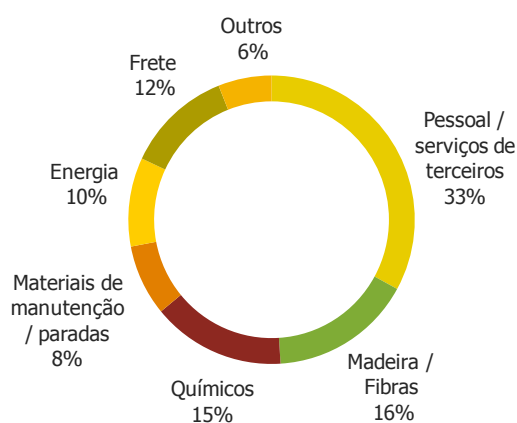
Em 2013, o custo caixa unitário foi de R\$ 1.718/t, 5% superior ao custo caixa unitário de 2012, também ressaltando a maior produção e venda de produtos convertidos.

Ao longo do trimestre não houve efeitos não recorrentes significativos no custo caixa.

Composição do custo caixa
4T12



Composição do custo caixa
4T13



O **custo dos produtos vendidos** no 4T13 foi de R\$ 845 milhões, aumento de 17% em relação ao 4T12. Além do maior volume de vendas no período e aumento do custo unitário explicado anteriormente, o CPV foi impactado pela elevação da depreciação, exaustão a valor justo e amortização de 29%. No ano, totalizou R\$ 3.207 milhões.

As **despesas com vendas** tiveram aumento de 13% em relação ao 4T12 e atingiram R\$ 97 milhões. Apesar do maior valor nominal, as despesas comerciais, que são em sua maioria variáveis, cresceram em menor proporção em relação à receita de vendas. No 4T13 as despesas com vendas representaram 7,8% da receita líquida, comparado a 8,0% no 4T12. Em 2013, as despesas com vendas foram R\$ 363 milhões.

As **despesas administrativas** atingiram R\$ 77 milhões, 2% superior na comparação com o mesmo período do ano passado. Nos 12 meses, as despesas administrativas foram de R\$ 281 milhões, também 2% acima de 2012, apesar da pressão inflacionária e dos dissídios coletivos no período.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 1 milhão no 4T13, contra receita não recorrente de R\$ 15 milhões no 4T12. O ano de 2013 apresentou uma receita de R\$ 11 milhões.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 4T13, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 56 milhões, comparado a R\$ 113 milhões no 4T12. A redução se deve substancialmente ao efeito negativo pelo aumento da taxa de desconto utilizada pela Companhia no fluxo de caixa descontado para cálculo do valor justo.

O efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 138 milhões no 4T13.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 81 milhões. No ano esse efeito foi negativo em R\$ 137 milhões ante um resultado positivo de R\$ 567 milhões em 2012.

Relatório 4T13

12 de fevereiro de 2014

R\$ milhões	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012
Resultado Líquido do período	22	197	147	n/a	-85%	290	752	-61%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	8	81	97	-91%	-92%	90	344	-74%
(+) Financeiras líquidas	249	89	78	178%	217%	739	548	35%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	217	213	169	2%	28%	767	593	29%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(56)	(148)	(113)	-62%	-50%	(336)	(886)	-62%
(-) Equivalência patrimonial	(5)	(15)	(0)	-68%	876%	(22)	(26)	-14%
(+) Participação Vale do Corisco	9	9	7	0%	31%	34	27	30%
EBITDA Ajustado	442	426	384	4%	15%	1.562	1.352	16%
Margem EBITDA Ajustado	35%	35%	35%	0 p.p.	0 p.p.	34%	32%	2 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Geração operacional de caixa

No 4T13 a Companhia mais uma vez se beneficiou da maior taxa de câmbio média, que elevou a receita dos produtos exportados, e do consumo de produtos convertidos no mercado brasileiro. Tal fato foi possível graças ao posicionamento privilegiado do *mix* de produtos da Klabin, dentro e fora do Brasil. Assim, foi refletida uma nova elevação do EBITDA, mesmo com as pressões de inflação nos custos de produção.

A **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 442 milhões no quarto trimestre, com margem EBITDA ajustado de 35%. Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 9 milhões.

Em 2013 o EBITDA ajustado foi totalizou R\$ 1.562 milhões, melhor resultado histórico da Companhia, com crescimento de 16% comparado ao resultado do ano anterior. A margem EBITDA ajustado foi de 34%, frente 32% de 2012.

Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro era R\$ 6.964 milhões, aumento de R\$ 951 milhões se comparado ao final do 3T13, devido à captação de novas linhas de financiamento e ao impacto da depreciação do real sobre a dívida em moeda estrangeira. Da dívida total, R\$ 4.752 milhões, ou 68% (US\$ 2.029 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 4T13 em R\$ 2.979 milhões, aumento de R\$ 561 milhões em comparação ao 3T13, reforçado por novos financiamentos contratados ao longo do trimestre. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 36 meses.

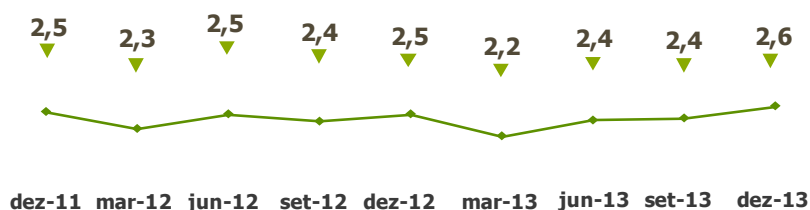
O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro totalizou R\$ 3.985 milhões, comparado a R\$ 3.595 milhões em 30 de setembro, aumento de R\$ 390 milhões, influenciado pelo impacto da variação cambial na parcela da dívida em dólares, investimentos no trimestre e pagamento de dividendos. A taxa de câmbio encerrou dezembro em R\$ 2,34/US\$, 5% maior em relação à taxa ao final de setembro. Assim, a relação **dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o período em 2,6 vezes, representando uma alta de 0,2x na comparação com o mesmo período.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 43 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 45 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final do ano respondia por 16% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,74% a.a. e em moeda estrangeira de 4,75% a.a..

Relatório 4T13

12 de fevereiro de 2014

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



— Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (UDM)

UDM: Últimos doze meses

Endividamento (R\$ milhões)	31/12/13		30/09/13	
Curto prazo				
Moeda Local	458	7%	448	7%
Moeda Estrangeira	667	10%	681	11%
Total curto prazo	1.125	16%	1.129	19%
Longo prazo				
Moeda local	1.754	25%	1.350	22%
Moeda estrangeira	4.085	59%	3.534	59%
Total longo prazo	5.839	84%	4.884	81%
Total moeda local	2.212	32%	1.798	30%
Total moeda estrangeira	4.752	68%	4.215	70%
Endividamento bruto	6.964		6.013	
(-) Disponibilidades	2.979		2.418	
Endividamento líquido	3.985		3.595	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	2,6 x		2,4 x	

UDM - últimos 12 meses

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 120 milhões no 4T13, aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2012.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 65 milhões no trimestre, crescimento de 26% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Já em relação ao 3T13 as receitas financeiras subiram 19% impactadas pela recuperação das taxas de juros e maior volume de caixa da companhia.

Desta forma, o **resultado financeiro**, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 55 milhões no quarto trimestre de 2013, comparado ao resultado negativo de R\$ 53 milhões no mesmo período de 2012. No acumulado de 2013, este valor foi negativo em R\$ 210 milhões.

Com a alta observada ao longo do 4T13, a taxa de câmbio encerrou dezembro 5% acima do patamar do final de setembro. Assim, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 197 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 2013.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	311	1.236	1.877		3.424
Mercado Externo	-	1.027	148	-	1.175
Receita de terceiros	311	2.263	2.025	-	4.599
Receitas entre segmentos	555	953	13	(1.521)	-
Vendas Líquidas Totais	866	3.216	2.038	(1.521)	4.599
Variação valor justo ativos biológicos	336				336
Custo dos Produtos Vendidos*	(1.016)	(2.063)	(1.640)	1.512	(3.207)
Lucro Bruto	186	1.153	398	(9)	1.728
Despesas Operacionais	(25)	(328)	(212)	(44)	(609)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	161	825	186	(53)	1.119

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos de R\$ 137 milhões do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012
Madeira	745	794	683	-6%	9%	2.869	2.881	0%
R\$ milhões								
Madeira	81	91	71	-11%	14%	316	293	8%

No 4T13, a exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin continuou a ser impulsionada pela alta taxa de câmbio e pelo crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana observado ao longo de 2013. As melhores condições climáticas para a colheita e transporte de madeira no trimestre, elevaram os níveis de produção de toras, influenciando diretamente as vendas de outubro a dezembro.

O volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia apresentou crescimento de 9% em relação ao 4T12 e atingiu 745 mil toneladas. Além dos maiores volumes de vendas no período de comparação, os maiores preços de madeira praticados pelo mercado ao longo de 2013 fortaleceram a receita líquida da venda de madeira que atingiu R\$ 81 milhões no 4T13, com crescimento de 14% em relação ao 4T12.

As maiores vendas nos últimos dois trimestres do ano compensaram o período de chuvas que prejudicou a colheita de madeira no primeiro semestre. Em 2013, o volume vendido de madeira permaneceu estável em relação a 2012, totalizando 2.869 mil toneladas. Na mesma comparação, a receita de vendas de madeira foi de R\$ 316 milhões e apresentou aumento de 8%.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012	
Kraftliner MI	41	39	50	6%	-17%	157	174	-10%	
Kraftliner ME	75	54	51	39%	47%	220	212	4%	
Kraftliner	116	93	101	25%	15%	377	387	-2%	
Cartões Revestidos MI	102	97	95	4%	7%	375	371	1%	
Cartões Revestidos ME	73	77	72	-5%	1%	300	299	0%	
Cartões Revestidos	175	174	167	0%	4%	675	670	1%	
Total Papéis	291	267	268	9%	8%	1.052	1.056	0%	
R\$ milhões									
Kraftliner	187	153	148	22%	27%	598	529	13%	
Cartões Revestidos	430	427	388	1%	11%	1.608	1.499	7%	
Total Papéis	617	580	536	6%	15%	2.206	2.027	9%	

Kraftliner

Após de ter atingido seu maior valor desde abril de 2011 no 3T13, o preço lista de *kraftliner* divulgado pela FOEX caiu 2% ao longo dos últimos meses de 2013, e encerrou o 4T13 com preço médio de € 583/t. Na comparação com o 4T12, o preço médio ficou estável. No Brasil, o crescimento da demanda de papelão ondulado e a elevação dos preços das aparas impulsionaram os preços de *kraftliner*.

O volume de vendas *kraftliner* atingiu 116 mil toneladas no 4T13, crescimento de 15% em relação ao 4T12 com destaque para o crescimento das vendas no mercado externo, que foram impulsionadas pela desvalorização do real em relação ao dólar e preços fortes no mercado internacional. O volume para a exportação cresceu 47% na mesma comparação.

A receita líquida foi de R\$ 187 milhões, 27% de aumento em relação ao 4T12 refletindo além das maiores vendas, a maior taxa de câmbio e os maiores preços internacionais no período.

Ao longo de 2013, a estratégia de maior transferência de *kraftliner* para conversão combinada com melhoras no *mix* de mercados e produtos e o pequeno incremento de capacidade da nova máquina no último trimestre geraram vendas de 377 mil toneladas, volume 2% inferior ao do ano passado, mesmo com o crescimento dos volumes de produtos convertidos. A receita líquida totalizou R\$ 598 milhões, crescimento de 13% em relação a 2012.

Cartões

A demanda de cartões revestidos no mercado brasileiro permaneceu aquecida ao longo do quarto trimestre, período sazonalmente mais forte devido às festas de final de ano. Segundo dados divulgados pela Bracelpa, a demanda nacional de cartões no 4T13, excluindo cartões para líquidos, apresentou crescimento de 9% em relação ao 4T12. O volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, foi 102 mil toneladas, 7% superior em relação ao 4T12.

Durante o ano de 2013, Bracelpa divulgou crescimento de 5% sobre 2012, excluindo cartões para líquidos e a Klabin, incluindo LPB, elevou suas vendas em 1%. Tal fato se deve à limitação da produção de cartões da Companhia, uma vez que as máquinas estão rodando a plena capacidade. No entanto, ao final do ano passado foi aprovado o desgargalamento da máquina 9 de cartões em Monte Alegre, que irá adicionar 50 mil toneladas de cartões por ano à capacidade atual a partir de junho de 2014.

As vendas no mercado externo atingiram 73 mil toneladas no 4T13, 1% acima do 4T12. No ano as exportações se mantiveram estáveis. Dessa forma, o volume de vendas total de cartões atingiu 175 mil toneladas no trimestre e 675 mil toneladas no ano, 4% e 1% superior ao 4T12 e 2012, respectivamente.

Relatório 4T13

12 de fevereiro de 2014

A receita líquida foi de R\$ 430 milhões no trimestre, aumento de 11% em relação ao 4T12 e R\$ 1.608 no ano, 7% acima de 2012, também impactada pela maior taxa de câmbio.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012
Total conversão	175	175	161	0%	8%	693	638	9%
R\$ milhões								
Total conversão	523	518	458	1%	14%	2.017	1.782	13%

No 4T13, o alto nível das exportações de produtos embalados de setores como frigoríficos e frutas, continuou a restringir a oferta de aparas no mercado interno. Nesse sentido, de acordo com dados da Anguti Estatística, verificou-se a manutenção da alta nos preços das aparas, que superaram o nível de R\$ 540/t em dezembro, atingindo crescimento de 44% ao longo de 2013. Também vale ressaltar que a divulgação de dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostrou crescimento de 3% da expedição de caixas de papelão em 2013 em relação ao ano passado.

Na unidade de sacos industriais, o crescimento das vendas de cimento no Brasil divulgado pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) foi de 2% em 2013 quando comparadas ao ano anterior. Vale destacar que no Nordeste, mercado de importante atuação da Companhia, o aumento de vendas foi de 6%. Considerando esse crescimento, em 2014 a Klabin irá aumentar sua capacidade no primeiro trimestre de 2014 de 14 milhões para 20 milhões de sacos mês na unidade de Goiana (PE). Adicionalmente, em novembro de 2013 entrou em operação a nova máquina de papéis para sacos em Correia Pinto (SC), que produzirá papéis com gramaturas mais baixas, possibilitando a fabricação de sacos com menores gramaturas nos clientes atuais e em novos mercados.

Aliada à estratégia da Companhia de maior transferência de papéis para conversão, este mercado gerou no 4T13 volume de vendas de produtos convertidos de 175 mil toneladas e receita líquida de R\$ 523 milhões, aumentos de respectivamente 8% e 14% em relação ao 4T12.

No ano, o volume de produtos convertidos totalizou 693 mil toneladas com receita líquida de R\$ 2.017 milhões. Em comparação a 2012, o aumento de volume foi de 9%, enquanto a receita apresentou crescimento de 13%.

Investimentos

R\$ milhões	4T13	2013
Florestal	23	86
Continuidade operacional	80	283
Projetos especiais	28	51
Expansão	125	381
Projeto Puma	28	99
Total	284	899

A Klabin investiu R\$ 284 milhões no 4T13. Deste montante, R\$ 80 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 23 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 28 milhões foram aplicados em projetos especiais, R\$ 125 milhões nos projetos de expansão da capacidade de *sack kraft* e de reciclados e R\$ 28 milhões no Projeto Puma.

Ao longo de 2013, os investimentos totalizaram R\$ 899 milhões, com destaque para os projetos de expansão das capacidades de produção de papéis, que somaram R\$ 381 milhões.

No dia 12 de novembro, na Unidade de Correia Pinto (SC), foi produzido o primeiro rolo jumbo pela nova Máquina de Papel 23, marcando a partida de sua produção. Seu *ramp up* foi considerado um sucesso com desempenho acima do esperado.

No Nordeste, a implantação das fundações da máquina de papéis reciclados na Unidade de Goiana já foi concluída e o projeto continua de acordo com o cronograma e dentro do orçamento.

Os investimentos na planta de Ortigueira (PR) para a implantação da nova linha de celulose de 1,5 milhão de toneladas de capacidade continuaram ao longo do 4T13. Durante o período, os investimentos no Projeto Puma foram centralizados nas obras de terraplanagem e preparação do terreno do novo *site* e totalizaram 28 milhões.

Eventos subsequentes

Em 7 de janeiro de 2014 a Companhia publicou ao mercado em Fato Relevante a eficácia das deliberações aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2013, correspondentes a:

Conclusão da 6ª Emissão de Debêntures

Foram subscritas e integralizadas a totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor nominal unitário de R\$ 62,50, totalizando R\$ 1,7 bilhão. As debêntures emitidas, com vencimento no dia 8 de janeiro de 2019 são obrigatoriamente conversíveis em certificados de depósitos de ações (“Units”) e serão remuneradas em 8% a.a., somada a variação monetária de Reais por Dólares Americanos, além de participar em qualquer distribuição de resultados aos acionistas da Companhia. A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de lock-up de 18 meses da data de sua emissão.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures serão destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

Dada a natureza desses instrumentos, ele será contabilizado como instrumento híbrido, com parte no passivo, equivalente ao valor presente dos juros até a conversão e o remanescente alocado ao patrimônio líquido.

Listagem no Nível 2 da BM&FBOVESPA

A partir do dia 09 de janeiro de 2014, comprometida com a transparência junto ao mercado e com o tratamento igualitário aos acionistas, a Klabin passou a integrar o Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), segmento que lista ações de empresas que adotam práticas diferenciadas de governança.

As ações da Companhia são negociadas na BM&FBovespa por mais de 30 anos. De acordo com o modelo de boas práticas de gestão, a Klabin garante aos titulares de ações preferenciais e ordinárias não integrantes do bloco de controle o direito a tag along, com recebimento de preço igual a 100% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

Emissão de novas ações

Com a reestruturação societária dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia (“KIC”) e Niblak Participações (“Niblak”), foram emitidas 28.274.611 novas ações ordinárias da Companhia e cedidas aos acionistas controladores.

Alteração do Estatuto Social

Foram aprovadas revisões e adequações do Estatuto Social por conta dos itens citados acima, além da mudança do capital autorizado passando para 1.120.000.000 de ações, eliminação do dividendo adicional de 10% aos acionistas preferencialistas e concessão de direito de voto aos mesmos, conforme aprovados na Assembleia Especial de Preferencialistas realizada em 29 de novembro de 2013.

Certificados de Depósitos de Ações (“Units”)

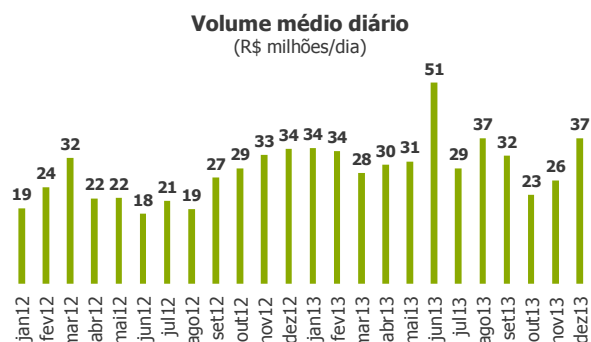
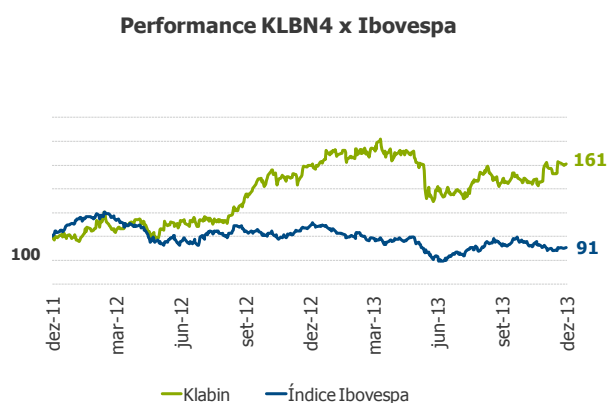
A Companhia implementou o programa de emissão de certificados de depósitos de ações (“Units”), sendo este composto por 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN. O início das negociações de Units foi em 10 de janeiro de 2014 e os acionistas voluntariamente solicitaram a emissão de Units lastreadas neste múltiplo de ações. O período de conversão se encerrou em 5 de fevereiro de 2014 e foram criadas aproximadamente 106 milhões de Units sob o ticker KLBN11.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação

No quarto trimestre de 2013, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 11% enquanto o IBOVESPA desvalorizou 2%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 373 mil operações que envolveram 150 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 28 milhões, 8% inferior ao mesmo trimestre de 2012.

Em 31 de dezembro, o capital social da Klabin era representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.



Dividendos

A partir do dia 22 de novembro foi realizado o pagamento de dividendos aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de outubro de 2013. O montante pago foi de R\$ 89,98 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 98,98 por lote de mil ações preferenciais totalizando R\$ 85 milhões.

Teleconferência

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 13 de fevereiro de 2014 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6336

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 3000821#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

English (simultaneous translation)

Thursday, February 13th, 2014 – 08:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-855-281-6021

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6336

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 2151519#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,0 bilhões em 2012, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Relatório Trimestral 4T13 12 de fevereiro de 2014

Anexo 1 Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T13	3T13	4T12	Δ 4T13/3T13	Δ 4T13/4T12	2013	2012	Δ 2013/2012
Receita Bruta	1.485.726	1.447.775	1.294.027	3%	15%	5.554.345	4.996.659	11%
Receita Líquida	1.236.221	1.202.919	1.078.364	3%	15%	4.599.337	4.163.670	10%
Variação valor justo dos ativos biológicos	56.362	148.051	113.410	-62%	-50%	336.289	885.988	-62%
Custo dos Produtos Vendidos	(845.033)	(834.943)	(724.937)	1%	17%	(3.206.917)	(2.823.148)	14%
Lucro Bruto	447.550	516.027	466.837	-13%	-4%	1.728.709	2.226.510	-22%
Vendas	(96.777)	(92.737)	(85.958)	4%	13%	(362.638)	(344.574)	5%
Gerais & Administrativas	(76.666)	(72.626)	(73.646)	6%	4%	(280.526)	(273.918)	2%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(1.342)	876	14.537	N/A	N/A	11.472	10.373	11%
Total Despesas Operacionais	(174.785)	(164.487)	(145.067)	6%	20%	(631.692)	(608.119)	4%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	272.765	351.540	321.770	-22%	-15%	1.097.017	1.618.391	-32%
Equivalência Patrimonial	4.860	15.187	498	-68%	876%	22.235	25.827	-14%
Despesas Financeiras	(119.667)	(103.541)	(104.286)	16%	15%	(423.350)	(437.878)	-3%
Receitas Financeiras	64.803	54.597	51.381	19%	26%	212.957	267.950	-21%
Variações Cambiais Líquidas	(193.655)	(40.329)	(25.463)	380%	661%	(528.641)	(377.834)	40%
Financeiras Líquidas	(248.519)	(89.273)	(78.368)	178%	217%	(739.034)	(547.762)	35%
Lucro antes I.R. Cont. Social	29.106	277.454	243.900	-90%	-88%	380.218	1.096.456	-65%
Prov. IR e Contrib. Social	(7.586)	(80.606)	(97.385)	-91%	-92%	(90.121)	(344.491)	-74%
Lucro Líquido	21.520	196.848	146.515	-89%	-85%	290.097	751.965	-61%
Depreciação/Amortização/Exaustão	216.749	213.480	168.725	2%	28%	766.553	592.677	29%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(56.362)	(148.051)	(113.410)	-62%	-50%	(336.289)	(885.988)	-62%
Participação Vale do Corisco	9.330	9.312	7.135	0%	31%	34.400	26.538	30%
EBITDA Ajustado	442.482	426.281	384.220	4%	15%	1.561.681	1.351.618	16%

Relatório Trimestral 4T13 12 de fevereiro de 2014

Anexo 2 Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

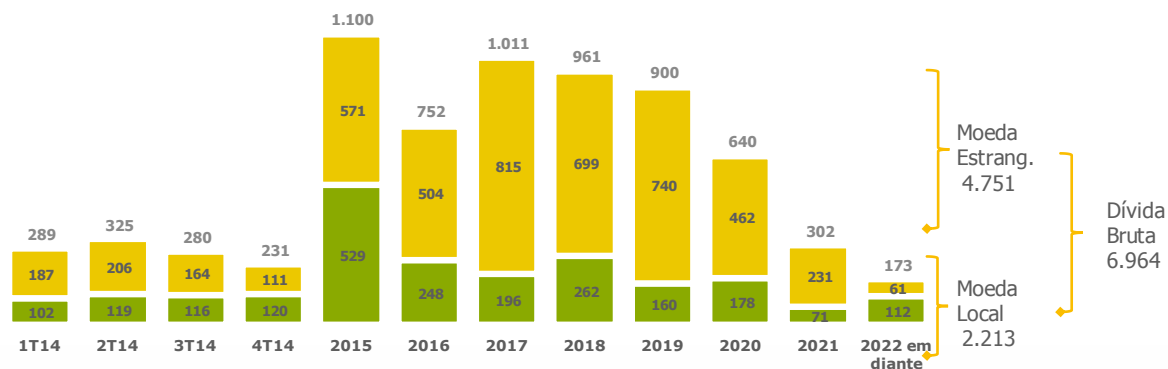
Ativo	dez-13	dez-12	Passivo e Patrimônio Líquido	dez-13	dez-12
Ativo Circulante	4.826.148	4.432.090	Passivo Circulante	1.777.571	1.767.389
Caixa e bancos	130.836	41.939	Empréstimos e Financiamentos	1.124.976	1.120.770
Aplicações financeiras	2.599.036	2.475.373	Fornecedores	343.442	318.077
Títulos e valores mobiliários	249.511	240.077	Imposto de renda e contribuição social	18.209	54.387
Clientes	1.145.154	981.986	Impostos a recolher	43.298	57.095
Estoques	495.852	473.658	Salários e encargos sociais	127.356	125.807
Impostos e contribuições a recuperar	120.050	135.310	Adesão REFIS	50.400	39.383
Outros	85.709	83.747	Outros	69.890	51.870
Não Circulante	10.093.348	9.665.813	Não Circulante	7.747.316	6.909.593
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	5.838.621	4.914.334
Impostos a compensar	123.684	128.402	Imp Renda e C.social diferidos	1.220.187	1.392.257
Depósitos judiciais	90.969	87.123	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	125.767	69.214
Outros	171.322	158.520	Adesão REFIS	393.492	389.793
Investimentos	466.581	462.193	Outros	169.249	143.995
Imobilizado	5.909.507	5.379.426	Patrim.Líquido - acionistas controladores	5.394.609	5.420.921
Ativos biológicos	3.321.985	3.441.495	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
Intangível	9.300	8.654	Reservas de Capital	4.419	1.423
			Reservas de Reavaliação	49.270	49.980
			Reservas de Lucros	2.159.949	2.170.215
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.065.436	1.081.379
			Ações em Tesouraria	(155.965)	(153.576)
Ativo Total	14.919.496	14.097.903	Passivo Total	14.919.496	14.097.903

Relatório Trimestral 4T13 12 de fevereiro de 2014

Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/12/13

R\$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Bndes	102	96	99	107	489	208	169	155	108	37	15	9	1.593
Outros	0	23	17	13	40	40	27	106	52	142	56	103	620
Moeda Nacional	102	119	116	120	529	248	196	262	160	178	71	112	2.213
Pré Pagamento	127	184	137	94	436	211	496	524	577	322	218	54	3.380
Financ. de Ativo Fixo	2	3	3	4	16	12	12	16	25	21	13	7	134
Outros	58	20	23	13	119	281	307	159	139	118	-	-	1.237
Moeda Estrang.	187	206	164	111	571	504	815	699	740	462	231	61	4.751
End. Bruto	289	325	280	231	1.100	752	1.011	961	900	640	302	173	6.964

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	7,74 % a.a.	39 meses
Moeda Estrangeira	4,75 % a.a.	45 meses
Dívida Bruta		43 meses

Moeda Local: R\$ 2,2 bilhões
Prazo médio: 39 meses

Moeda estrangeira: R\$ 4,8 bilhões
Prazo médio: 45 meses

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	2013	2012
Caixa líquido de atividades operacionais	1.032.322	933.895
Caixa gerado nas operações	1.064.600	982.557
Lucro líquido do exercício	290.097	751.965
Depreciação e amortização	237.241	228.512
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-336.289	-885.988
Exaustão dos ativos biológicos	529.312	364.165
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-151.321	210.546
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	934.217	732.145
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-306.533	-295.335
Provisão de juros - REFIS	39.973	44.398
Resultado na alienação de ativos e controladas	2.258	527
Resultado de equivalência patrimonial	-22.235	-25.827
Imposto de renda e contribuição social pagos	-149.719	-120.005
Outras	-2.401	-22.546
Variações nos ativos e passivos	-32.278	-48.662
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-164.803	-172.710
Estoques	-22.194	35.210
Tributos a recuperar	169.697	93.664
Títulos e valores mobiliários	-9.434	-18.817
Despesas antecipadas	-5.535	53
Outros ativos	-13.075	-18.612
Fornecedores	64.262	-33.100
Obrigações fiscais	-49.975	14.204
Obrigações sociais e trabalhistas	1.549	22.686
Outros passivos	-2.770	28.760
Caixa líquido atividades de investimento	-865.358	-604.269
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-818.316	-539.314
Custo plantio ativos biológicos	-81.095	-114.332
Recebimento na alienação de ativos e controladas	16.203	50.224
Aquisição investimentos e integralização de capital em controladas		-847
Resultados recebidos de empresas controladas	17.850	
Caixa líquido atividades de financiamento	45.596	-153.378
Captação de empréstimos e financiamentos	1.407.193	1.371.165
Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.106.384	-1.070.207
Aquisição de ações para tesouraria	-8.821	-16.682
Alienação de ações mantidas em tesouraria	4.894	3.713
Entrada de investidores SCPs	50.000	25.000
Saída de investidores SCPs	-212	-191.364
Dividendos pagos	-301.074	-275.003
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	212.560	176.248
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.517.312	2.341.064
Saldo final de caixa e equivalentes	2.729.872	2.517.312